

## Filme “A Batalha de Shangri-Lá” relata as consequências do estupro corretivo



Foto: Camila Solé

*Produção mato-grossense que tem no elenco Gustavo Machado, Ingra Lyberato e Maria Ceíça, traz uma história atual, que coloca o tema da opressão à sexualidade em evidência*

Com uma trama que aborda temas atuais que carecem de maior diálogo na sociedade, o filme brasileiro “*A Batalha de Shangri-Lá*” chega aos cinemas em 11 de agosto. Produzido e filmado no Mato Grosso, este longa-metragem tem em seu elenco nomes conhecidos nacionalmente, como Gustavo Machado, Ingra Liberato e Maria Ceíça, protagonistas deste drama com pitadas de suspense e tragédia, composto por camadas complexas que são desvendadas à medida que a história avança.

No filme, João (Gustavo Machado) perde seu pai adotivo e inicia uma jornada pessoal para obter respostas sobre seu passado. Ele parte em busca de sua mãe biológica, que o abandonou há quase 40 anos, no interior do Mato Grosso. Em uma viagem por um Brasil profundo, conhece sua cidade natal e pessoas que fizeram parte do passado da mulher que procura, mas sem respostas muito claras.

João vai encontrando pistas que o levam por caminhos físicos e emocionais, colocando em xeque suas con-



Foto: Camila Solé

vicções e preconceitos. O encontro com sua mãe é ao mesmo tempo intenso e doloroso, trazendo à tona angústias do passado e revelações que irão afetar as vidas dos dois para sempre.

O filme levanta temas atuais e urgentes, como a violência familiar e social, a intolerância quanto a uma sexualidade vista como tabu por uma parcela considerável da sociedade, entre outros assuntos relacionados. O personagem de Gustavo Machado é fruto da violência sexual contra uma pessoa LGBT, conhecida como “estupro corretivo”. Ocorre quando um heterossexual violenta uma lésbica para que ela se torne hétero (e em grande parte dos casos é praticado por pessoas muito próximas da vítima). Este é o primeiro filme brasileiro a ter como tema central este tipo de crime.

“*A Batalha de Shangri-Lá*” passou por diversos festivais no Brasil e no exterior, entre eles o *Festival de Brasília do Cinema Brasileiro*, *Festival Mix Brasil de Cultura da Diversidade*, *LABRFF – Los Angeles Brazilian Film Festival* (EUA), *Manchester Film Festival* (Inglaterra), *Oslo Film Festival* (Noruega, onde foi finalista na categoria drama), entre outros.

#### DESENVOLVIMENTO DA NARRATIVA

Antes de ser filmado, o roteiro de “*A Batalha de Shangri-Lá*” foi selecionado na 13ª edição do festival Ibermedia, em Madri (Espanha), onde passou por um laboratório de desenvolvimento de roteiro que teve como consultores os cineastas Karim Ainouz e Tomas Aragay.

O diretor e roteirista Severino Neto escreveu a história quando tomou conhecimento sobre o “estupro corre-

tivo”, um crime chocante praticado contra mulheres lésbicas. Apesar de ocorrer com certa frequência, não é comentado na mídia. *“Essa angústia, esse incômodo, me fez escrever e dirigir a ‘A Batalha de Shangri-Lá’ e, apesar do tema ser tratado com sutileza, as nuances do meu estado e as possíveis causas dessas situações estão expostas. Eu acredito que uma história contada dessa forma possui o poder de reflexão e repercussão, ou, pelo menos, a capacidade de tornar o assunto um pouco mais conhecido”*, relata.

### PRODUÇÃO MATO-GROSSENSE

O filme foi produzido e filmado em Cuiabá, no Mato Grosso, com cerca de 80% da equipe vinda da cidade. Os diretores Severino Neto e Rafael de Carvalho são atuantes no atual cenário de audiovisual da capital mato-grossense.

Este fato foi motivo de aproximação para as atrizes principais. *“Para mim é sempre um privilégio trabalhar em regiões que criam sua própria potência de realização e expressão cultural”*, afirma Ingra Lyberato. *“Mato Grosso é um desses lugares que marcam a vida dos que passam, por causa do seu povo, suas belezas naturais e seus costumes. Foi pura interação criativa com os diretores, com meus colegas de cena e a equipe. Um presente”*, completa.

Maria Ceíça observou que a cidade passa por um período de crescimento no audiovisual. *“Quando recebi formalmente o convite, fui saber sobre o que se estava produzindo em Cuiabá. Esta turma jovem do cinema está vindo com uma força incrível. Severino Neto e Rafael de Carvalho fazem parte disso”*, relata.

“A Batalha de Shangri-Lá” tem produção da *Molera Filmes* e *Moro Filmes* (que também é distribuidora do filme) e foi realizado com recursos do Estado do Mato Grosso, através da linha de Co-Investimento do Fundo Setorial do Audiovisual / BRDE / ANCINE.

### SERVIÇO

#### Filme “A Batalha De Shangri-Lá”

Estreia nacional: 11/08/2022

*Direção:* Severino Neto e Rafael De Carvalho

*Elenco:* Gustavo Machado, Ingra Lyberato, Maria Ceíça, Luciano Bortoluzzi, Andrade Junior, Laíze Câmara, Tatiana Horevicht e Ana Luiza Nunes

*Gênero:* Drama / Suspense

*País de Origem:* Brasil

*Duração:* 99 minutos

*Classificação Indicativa:* 14 anos

*Trailer:* <https://vimeo.com/722281349>

